



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

janeiro 2021

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de dezembro, apontam para uma redução de 25% na produção de azeitona, ainda que a precipitação dos últimos meses tenha compensado parte da quebra na carga de frutos (resultante dos fracos vingamentos).

Nos cereais de inverno, as sementeiras registaram alguns atrasos em consequência do alagamento dos solos, mas não se esperam diminuições significativas nas áreas instaladas. No trigo mole, triticale, centeio e aveia, a área semeada deverá ser semelhante à da campanha anterior, prevendo-se que no trigo duro ocorra uma redução de 5%.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2020** foi 39 811 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 2,9% (-5,2% em outubro), devido ao maior volume de abate registado nos bovinos (+17,7%) e caprinos (+36,4%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 30 350 toneladas, o que representou um aumento de 3,2% (-7,8% em outubro), devido ao maior volume de abate registado nos galináceos (+2,6%), perus (+7,3%), patos (+5,9%) e coelhos (+3,5%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango diminuiu 7,5%, com uma produção de 26 004 toneladas (-11,3% em outubro), tendo o número de cabeças sido também inferior em 9,4% (-12,5% em outubro). A produção de ovos de galinha para consumo registou um acréscimo de 8,1% (-7,7% em outubro) com 10 492 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 146,6 mil toneladas, representativo de um aumento de 1,0% (+0,8% em outubro). Os produtos lácteos tiveram um decréscimo global de 0,8% (+2,5% em outubro), devido à menor produção de leite para consumo (-2,7%) e de queijo de vaca (-3,7%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 13,5% (-21,5% em outubro), facto justificado pela menor captura de peixes marinhos, sobretudo cavala, mas também de tunídeos. Às 9 031 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 416 mil euros, valor que representou um acréscimo de 17,5% (-5,8% em outubro).

O preço médio do pescado descarregado foi 2,20 Euros/kg, ou seja, um aumento de 36,0% (+21,0% em outubro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **dezembro de 2020**, as variações mais significativas, em módulo, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+37,9%), frutos (+18,6%), azeite a granel (+18,2%), suínos (-24,4%), ovos (-16,8%) e hortícolas frescos (-14,7%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (+16,1%) e plantas e flores (+6,9%).

Em **setembro de 2020**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) não registou qualquer variação enquanto que o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 1,6%. Relativamente ao **mês anterior** assistiu-se a um decréscimo de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, enquanto que no índice de preços de bens e serviços de investimento não houve alteração.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	7
II.1 - Previsões agrícolas	7
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9
III.1 - Abates	9
III.2 - Produção de aves e ovos	12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	13
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	15
V - PESCA	16

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2021

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA – Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição em papel

Tiragem: 10 exemplares

Depósito legal: 290209/09

ISSN: 1647-1040

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2021

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de dezembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como frio¹ em relação à temperatura do ar e normal² em relação à precipitação. A temperatura média, 9,8° C, apresentou um desvio de -0,2° C para a normal (1971-2000), sendo que desde 2000 foi o décimo quarto dezembro a apresentar anomalias negativas nesta variável. Quanto à precipitação, o valor médio de 123,8 mm correspondeu a 86% da normal (144,1 mm). Destaque para o período entre 9 e 20 de dezembro, com registo de valores elevados de precipitação diária, em particular no noroeste, onde se observaram valores superiores a 90 mm/24 horas.

No final de dezembro, e de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI³, terminou a situação de seca meteorológica fraca que abrangia algumas zonas da região do Minho e Douro Litoral (numa área correspondente a 4% do território continental). Assim, 49% do território encontra-se na classe normal do índice PDSI e 51% nas classes chuva fraca e chuva moderada (desde novembro de 2018 que não se observava um mês sem existirem regiões em situação de seca meteorológica). O teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, registou um aumento generalizado, sendo de salientar que grande parte das regiões Norte e Centro já se encontra com valores muito próximos ou mesmo iguais à capacidade de campo⁴.

Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2019	71,1	36,6	59,4	145,6	17,6	34,6	8,7	22,7	24,9	112	210,5	233,2
	2020	100,3	25,1	87	132,6	54,9	11,1	5,3	22,5	44,6	134,8	110,7	162,3
Desvio da normal	2019	-45,2	-65,1	0,6	63,7	-56,3	6	-5,5	7,4	-21,3	9,7	94,8	92,8
	2020	-16	-76,5	28,2	50,8	-19,1	-24,7	-8,9	7,1	-1,7	32,6	-5	22,0
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2019	8	10,3	12,1	12,3	17,2	17,3	21,8	21,7	20,3	15,9	11,1	9,9
	2020	8,9	11,9	11,8	13,3	18,5	18,7	24,7	22	20,7	14,5	12,9	9,0
Desvio da normal	2019	0,2	1,1	1	-0,1	2,2	-1,3	0,5	0,5	1	0,6	-0,3	0,9
	2020	1,1	2,7	0,7	0,9	3,5	0	3,4	0,8	1,4	-0,7	1,6	0,0
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2019	30,2	30,8	21,7	64,3	5,6	3,4	0,9	4,3	11,2	29,6	72,9	97,5
	2020	41,4	4,1	47,3	91	45,3	4,6	2	0,5	21,5	87	107,4	59,9
Desvio da normal	2019	-43,8	-31,5	-19,2	10,9	-36,3	-12,4	-3,7	0,4	-11,5	-36,1	-5,7	-1,3
	2020	-32,5	-58,1	6,3	37,7	3,5	-11,4	-2,4	-3,4	-1,1	21,3	28,8	-38,7
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2019	9,7	11,6	13,7	14,2	19,5	19,7	22,8	23,8	22,1	18,1	13,9	12,5
	2020	10,5	13,2	13,3	14,9	19,5	20,5	25,7	23,8	22,3	16,9	15	11,1
Desvio da normal	2019	-0,5	0,3	0,8	-0,1	2,7	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,5	0,1	1,0
	2020	0,5	2	0,3	0,6	2,7	0,2	2,7	0,8	0,9	-0,6	1,2	-0,3

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 51 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 28 estações meteorológicas a sul do Tejo

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental⁵ encontrava-se nos 65% da capacidade total, valor superior ao registado no final do mês anterior (60%) mas inferior ao valor médio de 1990/91 a 2019/20 (70%). Duma forma geral observou-se um aumento das reservas hídricas em todas as bacias hidrográficas, particularmente significativo nas bacias do Lima (de 25% da capacidade total em finais de novembro para 57% em finais de dezembro) e do Ave (de 28% para 51%). Nas charcas e albufeiras de pequena dimensão as disponibilidades de água estão próximas do normal.

1 Classifica-se como frio um mês cujo valor de temperatura média permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1971-2000), entre os percentis 20 e 40.

2 Classifica-se como normal um mês cujo valor de precipitação se situa próximo da mediana dos registos desse mês no período de referência (1971-2000), concretamente entre os percentis 40 e 60.

3 O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em IPMA - Boletim Climatológico, dezembro 2020, in http://www.ipma.pt/resources.www/docs/im_publicacoes/edicoes.online/20210111/UwuDMONSgntiZjWYKOCp/cli_20201201_20201231_pcl_mm_co_pt.pdf, consultado em 16 de janeiro de 2021.

4 Capacidade máxima de um solo reter água, a partir da qual ocorrem perdas por gravidade (infiltração para camadas inferiores do perfil) ou por escoamento superficial.

5 Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em dezembro de 2020, in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>, consultado em 16 de janeiro de 2021.

Estas condições meteorológicas e hidrológicas têm causado algumas perturbações na realização dos trabalhos agrícolas da época. As tarefas mais significativas e exigentes em mão de obra (podas de vinhas e de pomares), bem como as de preparação e instalação de cereais e culturas hortícolas de inverno, que obrigam à entrada de maquinaria nos campos, têm sido suspensas nos períodos de precipitação mais intensa, principalmente a partir do momento em que os solos foram ficando saturados. De referir que as temperaturas relativamente amenas e a disponibilidade de água nos solos têm beneficiado o desenvolvimento vegetativo das culturas anuais e das pastagens.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de dezembro de 2020

Pastagens e forragens com bom desenvolvimento vegetativo

Os prados, pastagens e culturas forrageiras apresentam um bom estado de desenvolvimento vegetativo, resultado da conjugação de temperaturas amenas e disponibilidade de água no solo, que favoreceram a germinação. Os povoamentos são homogéneos e a coloração intensa. Como é comum nesta altura, a matéria verde das pastagens é insuficiente para suprir totalmente as necessidades forrageiras dos efetivos pecuários explorados em regime extensivo, sendo por isso suplementados com fenos, palhas, silagens e/ou alimentos concentrados, em quantidades que se consideram normais para a época do ano e muito semelhantes ao registado em igual período do ano anterior.

Atraso nas sementeiras dos cereais de inverno sem impacto significativo na área instalada

Os períodos de precipitação de novembro e dezembro dificultaram as sementeiras dos cereais de outono/inverno, registando-se a interrupção destas operações quando as condições não eram agronomicamente aceitáveis (solos encharcados). Estima-se a manutenção da área semeada, face à campanha anterior, no trigo mole, triticale, centeio e aveia, e uma diminuição de 5% no trigo duro.

Superfície cultivada

Culturas	2016	2017	2018	2019 Po	2020 Po	2021 f	Índices	
							2021 f	
							(Média 2016/20 Po=100)	(2020 Po=100)
1 000 ha								
CEREAIS								
Trigo mole	33	25	23	23	24	24	94	100
Trigo duro	5	4	4	3	4	4	93	95
Triticale	21	17	16	15	15	15	89	100
Centeio	17	16	16	16	15	15	94	100
Aveia	42	35	37	36	36	36	96	100

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

Apesar dos atrasos, as germinações foram boas e as searas apresentam povoamentos homogéneos e um aspeto vegetativo dentro dos padrões normais para a época.

Produção de azeitona diminui 25% face à campanha anterior

A colheita da azeitona continuou a decorrer ao longo de dezembro, nem sempre com um fluxo contínuo de entrega de matéria prima nos lagares, devido à precipitação ocorrida. Na maior parte das principais regiões produtoras, e apesar de índices de floração bastante satisfatórios, o vingamento não correspondeu às expectativas, e a carga de frutos inicial foi inferior à da campanha anterior. A precipitação de outubro e novembro, próxima do final do ciclo produtivo dos olivais, ainda possibilitou uma recuperação em muitos olivais tradicionais de sequeiro, em particular no interior Norte, com o aumento do calibre da azeitona, mas, globalmente, estima-se uma redução de 25% da quantidade de azeitona produzida.

Produção								
Continente								
Culturas	2015	2016	2017	2018	2019 Po	2020 f	Índices	
							2020 f (Média 2015/19 Po =100)	2020 f (2019 Po =100)
	1 000 t							
OLIVAL								
Azeitona de mesa	21	17	18	13	18	13	77	75
Azeitona para azeite	702	476	858	725	979	734	98	75

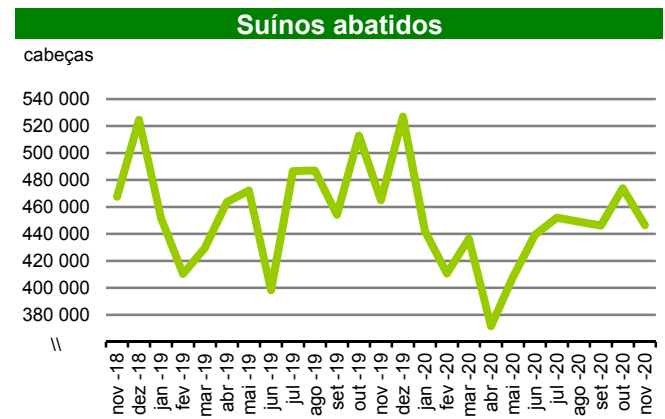
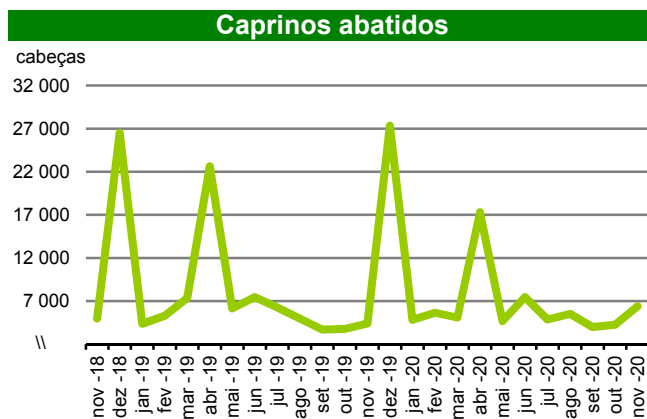
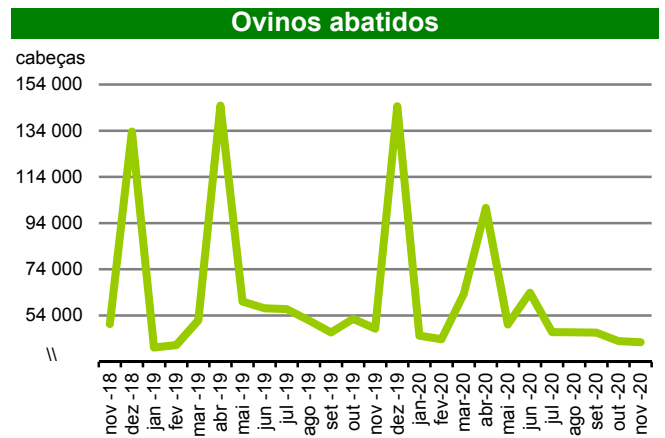
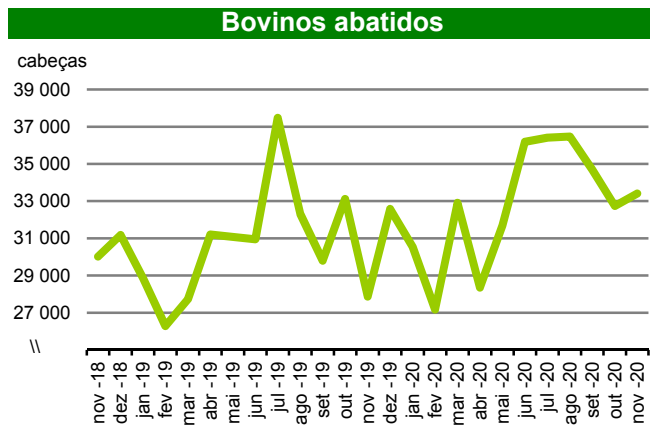
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

De salientar que, apesar do rendimento em azeite (funda) ser, na generalidade, menor que o alcançado no ano anterior, a qualidade do produto final situa-se dentro dos parâmetros normais (química e organolepticamente).

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: maior volume de abate de bovinos e caprinos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2020** foi 39 811 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 2,9% (-5,2% em outubro), devido ao maior volume de abate registado nos bovinos (+17,7%) e caprinos (+36,4%). Em contrapartida, houve uma diminuição para ovinos (-15,5%) e equídeos (-30,8%), enquanto o volume de suínos apresentou praticamente uma manutenção (-0,1%).

Em relação ao número de animais abatidos, observaram-se igualmente aumentos no número de bovinos (+19,9%) e caprinos (+45,7%), enquanto o número de suínos, ovinos e equídeos registaram decréscimos de 4,0%, 12,2% e 22,6%, respetivamente.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2019	40 823	36 095	37 191	40 502	39 881	34 206	41 093	38 644	37 802	42 282	38 697	41 729	468 945
	2020	39 825	35 135	41 418	34 953	37 245	40 500	38 893	37 688	38 743	40 087	39 811		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2019	28 861	26 283	27 730	31 207	31 078	30 947	37 483	32 304	29 798	33 118	27 868	32 582	369 259
	2020	30 564	27 172	32 913	28 347	31 690	36 190	36 415	36 475	34 690	32 733	33 412		
Peso limpo (t)	2019	6 984	6 409	6 872	7 648	7 868	7 943	9 508	8 096	7 477	8 196	6 956	8 073	92 030
	2020	7 601	6 786	8 235	6 872	8 030	9 227	9 206	9 102	8 551	8 110	8 187		
Suínos														
Cabeças (nº)	2019	451 690	410 409	429 541	463 645	472 186	398 289	486 615	487 017	454 205	512 911	464 923	526 914	5 558 345
	2020	441 921	410 641	436 471	371 527	407 889	439 383	452 062	449 051	446 164	473 883	446 473		
Peso limpo (t)	2019	33 319	29 138	29 577	30 871	31 057	25 406	30 722	29 763	29 665	33 365	31 089	31 989	365 961
	2020	31 678	27 787	32 342	26 729	28 404	30 315	28 979	27 881	29 538	31 406	31 058		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2019	40 126	41 188	51 893	144 848	60 031	57 145	56 749	51 855	46 652	52 550	48 307	144 565	795 909
	2020	45 234	43 751	63 262	100 600	50 139	63 804	46 807	46 721	46 571	42 924	42 415		
Peso limpo (t)	2019	471	502	672	1 829	871	789	786	715	611	663	606	1 491	10 006
	2020	505	502	797	1 237	755	897	664	648	607	529	512		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2019	4 368	5 289	7 346	22 639	6 142	7 464	6 253	4 977	3 695	3 768	4 393	27 357	103 691
	2020	4 826	5 647	5 081	17 311	4 674	7 456	4 857	5 520	3 995	4 246	6 399		
Peso limpo (t)	2019	37	38	50	148	55	59	60	49	35	35	33	165	764
	2020	38	39	40	112	39	60	43	56	38	34	45		
Equídeos														
Cabeças (nº)	2019	70	35	104	29	142	46	83	93	59	90	62	52	865
	2020	18	105	21	17	71	6	9	3	46	45	48		
Peso limpo (t)	2019	12	8	20	6	30	9	17	21	14	23	13	11	184
	2020	3	21	4	3	17	1	1	1	9	8	9		

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate em todas as espécies exceto codornizes

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 30 350 toneladas em **novembro de 2020**, o que representou um aumento de 3,2% (-7,8% em outubro), devido ao maior volume de abate registado nos galináceos (+2,6%), perus (+7,3%), patos (+5,9%) e coelhos (+3,5%). Pelo contrário, as codornizes registaram um decréscimo de 0,7%.

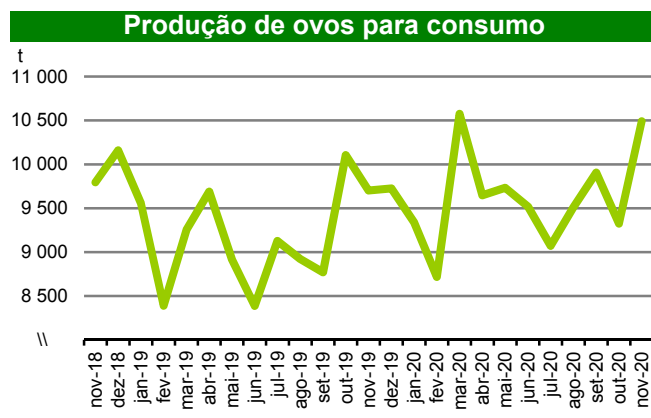
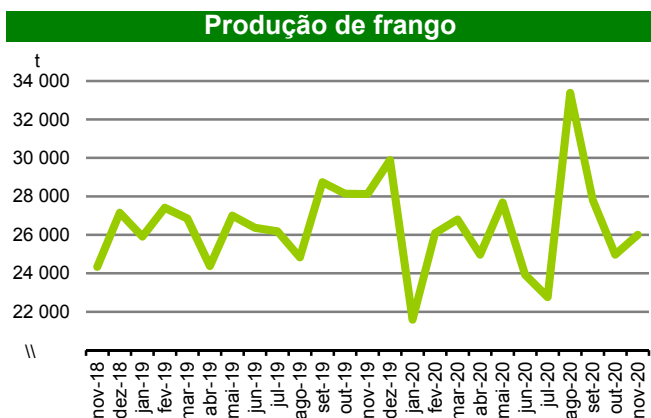
No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observaram-se acréscimos para os galináceos (+0,6%), perus (+13,4%), patos (+2,0%) e codornizes (+8,6%), sendo de salientar, nesta espécie, o menor peso médio apresentado pelos animais na altura do abate. Os coelhos tiveram um aumento de 4,3%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2019	29 061	26 316	28 245	28 811	30 608	26 648	32 066	30 763	29 156	33 324	29 396	32 862	357 256
	2020	29 234	28 482	30 284	29 886	28 308	28 764	31 480	29 931	30 711	30 732	30 350		
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	17 069	15 082	16 066	16 900	17 068	15 567	18 924	18 664	16 570	18 764	16 427	16 939	204 040
	2020	16 672	15 977	16 899	16 765	15 960	16 190	18 063	17 432	17 129	16 920	16 518		
Peso limpo (t)	2019	23 840	21 449	23 337	24 452	25 393	22 044	26 482	25 679	23 928	27 565	24 576	27 263	296 008
	2020	24 011	23 732	25 041	24 884	23 410	23 459	25 570	24 909	25 564	25 397	25 213		
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2019	16 160	14 583	15 622	16 368	16 419	15 218	18 419	18 214	16 208	18 381	15 920	16 374	197 886
	2020	16 306	15 499	16 331	16 070	15 531	15 622	17 504	17 009	16 512	16 403	16 099		
Peso limpo (t)	2019	22 477	20 567	22 508	23 523	24 240	21 381	25 501	24 791	22 932	26 637	23 433	25 962	283 952
	2020	23 059	22 730	23 627	23 275	22 274	22 106	24 291	23 845	24 078	24 109	24 195		
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2019	290	258	281	235	312	254	319	289	307	326	292	424	3 587
	2020	285	268	302	298	296	327	374	315	324	339	331		
Peso limpo (t)	2019	3 703	3 502	3 487	2 988	3 817	3 216	3 956	3 494	3 745	4 113	3 562	4 148	43 731
	2020	3 713	3 413	3 768	3 656	3 529	3 914	4 553	3 825	3 859	4 040	3 823		
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	354	343	340	341	376	361	401	392	373	413	297	381	4 372
	2020	360	314	349	366	308	315	315	271	306	308	303		
Peso limpo (t)	2019	826	814	831	773	889	874	1 043	996	851	1 002	724	889	10 512
	2020	957	843	896	806	823	833	774	640	724	744	767		
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2019	1 278	644	707	871	724	692	775	768	877	923	753	783	9 795
	2020	497	724	782	829	733	742	883	777	853	841	818		
Peso limpo (t)	2019	190	91	137	119	98	92	106	109	173	178	138	137	1 568
	2020	76	98	141	159	127	125	149	131	148	147	137		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peso limpo (t)	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	408	372	370	393	332	342	387	395	374	381	323	349	4 426
	2020	385	321	355	328	342	354	356	345	341	332	337		
Peso limpo (t)	2019	502	460	453	479	411	422	479	485	459	466	396	425	5 437
	2020	477	396	438	381	419	433	434	426	416	404	410		

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Decréscimo na produção de frango e aumento dos ovos de galinha para consumo

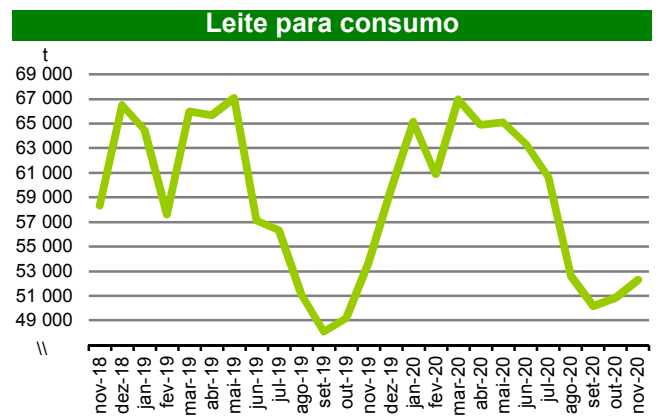
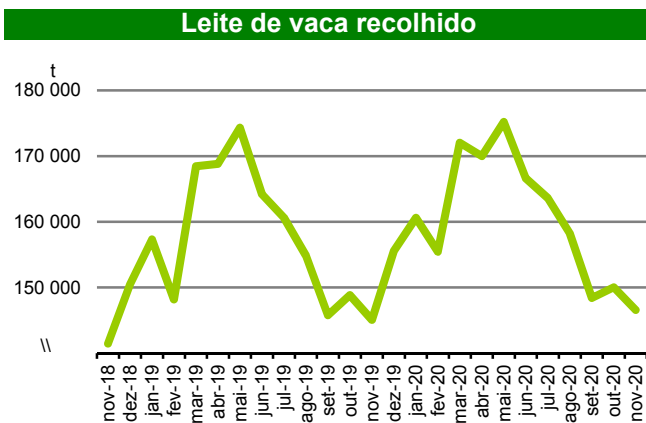
O volume de frango em **novembro de 2020** diminuiu 7,5%, com uma produção de 26 004 toneladas (-11,3% em outubro), tendo o número de cabeças sido também inferior em 9,4% (-12,5% em outubro).

A produção de ovos de galinha para consumo registou um acréscimo de 8,1% (-7,7% em outubro) com 10 492 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2019	18 619	19 421	18 629	16 961	18 283	18 762	18 912	18 243	20 302	19 417	19 098	18 844	225 490
	2020	15 267	17 789	18 523	17 236	19 301	16 906	16 403	23 803	19 067	16 989	17 299		
Peso limpo (t)	2019	25 906	27 405	26 850	24 378	27 002	26 369	26 184	24 830	28 737	28 142	28 125	29 891	323 818
	2020	21 584	26 096	26 800	24 965	27 682	23 924	22 764	33 387	27 807	24 972	26 004		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2019	23 008	20 637	23 161	22 570	23 342	23 657	25 186	24 118	21 380	24 880	20 784	21 120	273 842
	2020	22 390	19 959	22 679	20 235	19 109	27 256	22 329	19 590	19 846	22 360	18 549		
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2019	154 160	135 319	149 246	156 277	143 796	135 274	147 226	143 904	141 448	162 975	156 498	156 871	1 782 994
	2020	150 632	140 593	170 565	155 599	156 978	153 557	146 301	153 379	159 795	150 396	169 230		
Peso (t)	2019	9 558	8 390	9 253	9 689	8 915	8 387	9 128	8 922	8 770	10 104	9 703	9 726	110 546
	2020	9 339	8 717	10 575	9 647	9 733	9 521	9 071	9 509	9 907	9 325	10 492		
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2019	31 852	25 858	29 352	31 592	32 390	30 198	32 249	32 797	29 215	28 425	26 031	28 253	358 212
	2020	29 937	26 170	29 294	26 633	25 938	33 521	26 099	25 434	26 664	26 121	25 144		
Peso (t)	2019	1 975	1 603	1 820	1 959	2 008	1 872	1 999	2 033	1 811	1 762	1 614	1 752	22 209
	2020	1 856	1 623	1 816	1 651	1 608	2 078	1 618	1 577	1 653	1 620	1 559		

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Decréscimo na produção de leite para consumo e queijo de vaca

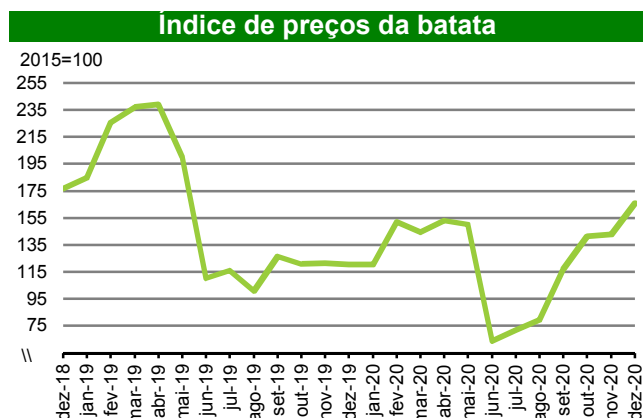
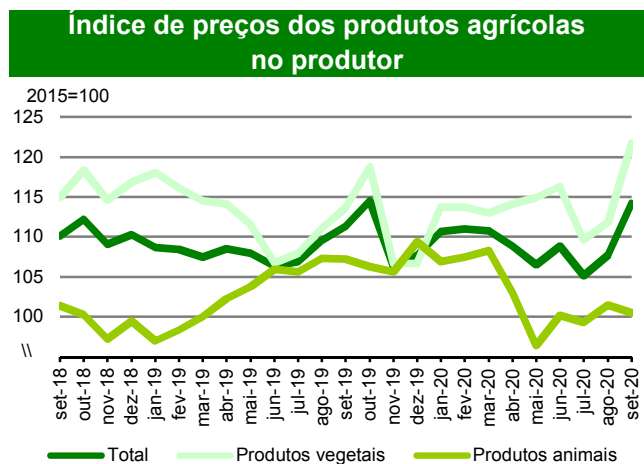
A recolha de leite de vaca em **novembro de 2020** foi 146,6 mil toneladas, representativo de um aumento de 1,0% (+0,8% em outubro). Os produtos lácteos tiveram um decréscimo global de 0,8% (+2,5% em outubro), devido à menor produção de leite para consumo (-2,7%) e de queijo de vaca (-3,7%). Em contrapartida, houve aumento na produção de leites acidificados (+2,7%), manteiga (+2,7%), leite em pó (+25,6%) e nata para consumo (+11,7%).

Recolha e transformação do leite de vaca														Unidade: t
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2019	157 324	148 178	168 454	168 831	174 325	164 193	160 632	154 841	145 760	148 851	145 053	155 567	1 892 010
	2020	160 616	155 450	172 034	169 983	175 210	166 627	163 598	158 235	148 411	150 038	146 575		
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2019	85 053	78 275	88 728	88 978	91 382	79 373	80 834	73 902	70 108	71 847	74 225	80 399	963 103
	2020	86 585	81 688	90 270	88 480	88 400	86 872	84 611	75 069	73 048	73 610	73 628		
Nata para consumo	2019	64 460	57 604	65 987	65 669	67 095	57 106	56 290	51 112	48 079	49 189	53 717	59 656	695 964
	2020	65 170	60 863	66 998	64 916	65 093	63 329	60 631	52 600	50 145	50 819	52 279		
Leite em pó gordo e meio gordo	2019	1 219	1 492	1 970	1 958	2 037	1 695	2 421	2 098	1 655	2 172	2 198	1 896	22 811
	2020	1 973	1 699	2 244	2 087	2 225	2 128	1 625	2 082	1 912	2 058	2 455		
Leite em pó magro	2019	738	595	1 329	774	733	733	744	669	587	717	630	865	9 114
	2020	738	581	932	808	762	682	647	692	880	807	777		
Manteiga	2019	1 586	1 974	2 255	2 320	2 452	2 339	2 334	1 932	1 923	1 748	1 227	1 543	23 633
	2020	1 779	2 179	2 188	2 502	2 547	2 355	2 088	2 115	1 784	1 930	1 555		
Queijo	2019	2 502	2 604	2 689	2 751	2 734	2 655	2 555	2 348	2 296	2 430	2 289	2 633	30 487
	2020	2 682	2 821	2 865	3 009	2 706	2 800	2 658	2 441	2 330	2 579	2 351		
Leites acidificados	2019	5 529	5 019	5 239	5 625	5 803	5 096	5 757	5 704	5 365	5 501	5 307	5 188	65 131
	2020	5 271	4 455	5 116	5 079	5 498	5 608	5 993	5 420	5 136	5 046	5 111		
	2019	9 019	8 986	9 258	9 881	10 528	9 750	10 733	10 039	10 202	10 091	8 857	8 619	115 963
	2020	8 972	9 090	9 926	10 079	9 568	9 970	10 969	9 720	10 861	10 370	9 100		

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **dezembro de 2020** observou-se uma variação positiva no índice de preços de produtos agrícolas no produtor na batata (+37,9%), frutos (+18,6%), azeite a granel (+18,2%) e aves de capoeira (+0,7%) e uma diminuição no índice de preços dos suínos (-24,4%), ovos (-16,8%), hortícolas frescos (-14,7%), ovinos e caprinos (-4,3%), bovinos (-3,9%) e plantas e flores (-0,6%).

Em relação ao **mês anterior** verificou-se um acréscimo no índice de preços da batata (+16,1%), plantas e flores (+6,9%), frutos (+2,5%), azeite a granel (+2,3%), ovinos e caprinos e hortícolas frescos (ambos com +1,4%), bovinos (+1,2%) e aves de capoeira (+0,3%). Nos suínos e nos ovos não se verificaram variações assinaláveis.

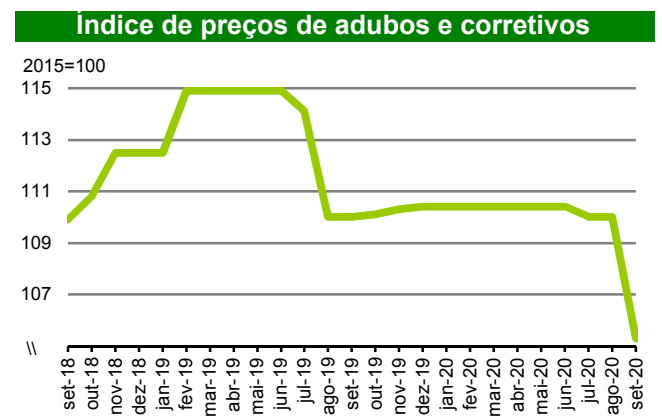
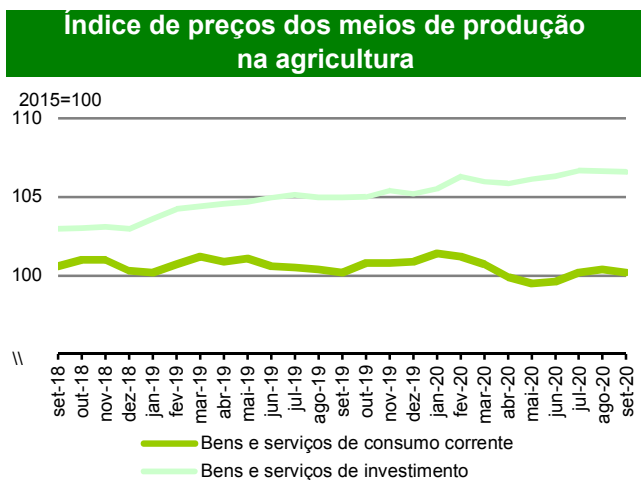
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														2015=100
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (output)	2019	108,70	108,43	107,48	108,50	107,99	106,39	106,94	109,57	111,35	114,53	106,35	107,69	108,77
	2020 Po	110,69	111,01	110,74	108,83	106,53	108,86	105,15	107,71	114,20	x	x	x	
Produção vegetal	2019	118,09	116,09	114,53	114,16	111,48	106,78	107,96	111,05	113,61	118,81	106,68	106,64	111,96
	2020 Po	113,74	113,72	113,03	114,15	114,92	116,26	109,60	111,81	121,71	x	x	x	
dos quais:														
Batata	2019	185,00	225,71	237,07	238,95	200,07	110,28	116,14	100,65	126,31	120,68	121,29	120,13	154,61
	2020 Po	120,50	152,15	144,41	152,87	150,26	63,70	72,08	79,49	116,83	141,36	142,69	165,60	
Frutos	2019	121,24	113,38	117,50	119,21	115,02	105,10	99,33	114,02	117,49	131,60	102,67	98,49	112,78
	2020 Po	112,43	113,68	111,73	114,59	120,82	131,55	117,99	116,13	130,54	123,54	113,88	116,78	
Hortícolas frescos	2019	138,44	126,06	110,59	101,70	97,79	114,85	122,18	117,20	115,81	112,41	126,47	128,89	117,95
	2020 Po	129,86	119,39	118,12	114,32	109,27	111,12	107,06	108,91	119,71	116,11	111,43	109,89	
Vinhos DOP e IGP	2019	107,77	107,57	109,90	108,79	107,32	107,00	108,79	110,21	111,82	112,54	114,69	110,27	109,81
	2020 Po	115,40	113,76	116,90	117,95	113,74	113,24	114,07	115,94	116,01	x	x	x	
Outros vinhos	2019	102,16	101,57	101,33	100,93	101,46	101,33	101,39	101,72	101,77	101,85	101,75	101,58	101,57
	2020 Po	101,72	102,34	101,43	101,57	101,70	101,79	101,63	101,82	101,50	x	x	x	
Azeite a granel	2019	91,48	94,04	88,06	86,31	80,40	81,57	74,51	73,12	69,06	68,96	76,65	73,54	83,31
	2020 Po	69,36	79,68	80,90	75,20	77,69	76,68	76,61	84,95	83,78	84,95	84,95	86,91	
Plantas e flores	2019	111,65	110,29	105,69	102,16	106,23	98,97	97,04	100,32	102,37	112,71	106,99	111,58	105,15
	2020 Po	110,96	108,29	100,61	102,87 ¹	93,48	97,66	112,28	112,96	116,02	118,97	103,73	110,92	
Produção animal	2019	97,00	98,35	99,99	102,27	103,77	105,93	105,60	107,33	107,22	106,27	105,62	109,43	104,12
	2020 Po	106,90	107,45	108,31	102,96	96,41	100,17	99,31	101,48	100,50	100,48	99,07	x	
dos quais:														
Bovinos	2019	105,53	105,51	105,61	105,71	104,99	104,89	103,64	102,96	102,75	102,68	102,35	102,38	104,02
	2020 Po	103,15	103,10	102,84	101,77	100,02	99,35	98,48	98,19	97,24	96,87	97,28	98,41	
Suínos	2019	89,95	92,10	99,72	114,19	119,56	126,55	127,69	128,18	128,93	127,31	127,73	141,67	118,72
	2020 Po	134,78	132,06	136,85	127,66	108,28	108,19	111,52	110,97	111,48	111,80	107,09	107,12	
Ovinos e caprinos	2019	117,03	115,37	117,30	119,26	116,54	108,77	106,32	107,11	108,14	109,06	111,87	125,04	115,16
	2020 Po	117,94	116,32	118,55	107,56	96,02	99,08	101,75	104,61	110,63	114,00	118,03	119,66	
Aves de capoeira	2019	89,82	91,33	91,08	87,15	89,46	91,97	91,53	95,17	94,30	88,98	87,61	87,60	90,56
	2020 Po	87,74	91,44	90,51	78,34	73,94	92,45	89,38	97,70	93,38	89,41	87,94	88,22	
Leite em natureza	2019	107,47	110,79	104,53	105,55	104,55	104,63	104,80	105,04	106,12	105,78	105,71	105,48	105,81
	2020 Po	106,22	105,41	104,33	104,89	104,59	104,00	103,48	104,70	105,80	105,90	105,83	x	
Ovos	2019	96,59	92,38	94,26	91,46	90,37	90,72	90,24	100,09	98,69	105,67	108,23	108,76	97,94
	2020 Po	98,08	102,19	102,19	100,05	100,85	93,61	87,42	87,08	87,08	89,01	90,51	90,51	

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

Po - valor provisório

¹ Este índice deverá ser analisado com algumas reservas, uma vez que se baseia num número reduzido de transações

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **setembro de 2020** não se assistiu a qualquer alteração no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente. As variações negativas observadas nos índices de preços da energia e lubrificantes (-5,6%) e dos adubos e corretivos (-4,3%) foram compensadas pelas evoluções das sementes e plantas (+3,7%), das despesas veterinárias (+1,3%) e dos alimentos para animais (+0,9%); em comparação com o **mês anterior** verificou-se um decréscimo ligeiro de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, tendo os adubos registado a variação mais significativa (-4,3%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento registou-se uma variação positiva de 1,6%, devida, fundamentalmente, ao aumento do índice de preços dos motocultivadores e outro material de 2 rodas (+2,2%); em relação ao **mês anterior** não se observou qualquer variação.

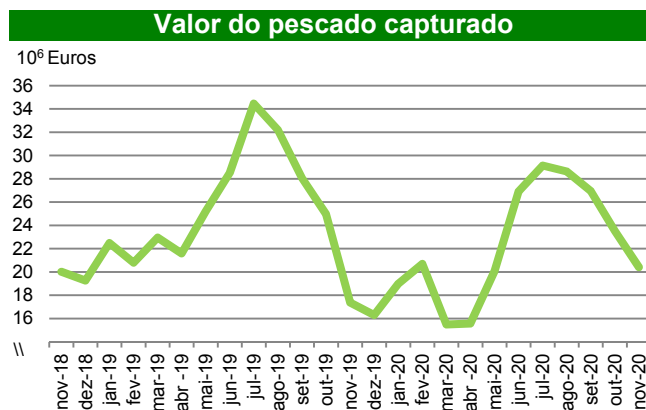
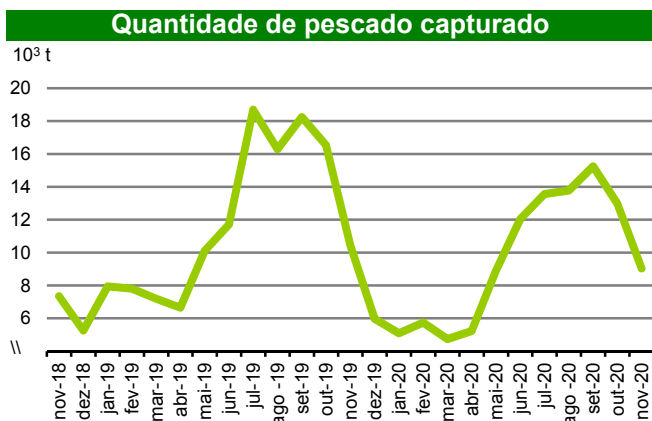
Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2019	100,20	100,70	101,20	100,90	101,10	100,60	100,50	100,40	100,20	100,80	100,80	100,90	100,70
	2020 Po	101,40	101,20	100,70	99,90	99,50	99,60	100,20	100,40	100,20				
dos quais:														
Sementes e plantas	2019	106,40	107,90	109,20	100,50	101,30	96,10	96,60	101,10	98,80	104,50	103,30	102,50	102,30
	2020 Po	107,20	100,70	101,90	105,50	103,00	99,80	102,50	102,50	102,50				
Energia e lubrificantes	2019	105,80	108,80	112,50	112,80	114,30	111,00	110,20	110,40	108,60	112,30	112,00	112,60	110,90
	2020 Po	115,20	114,10	108,70	100,00	94,60	96,40	100,50	102,70	102,50				
Adubos e corretivos	2019	112,50	114,90	114,90	114,90	114,90	114,90	114,10	110,00	110,00	110,10	110,30	110,40	112,60
	2020 Po	110,40	110,40	110,40	110,40	110,40	110,40	110,00	110,00	105,30				
Alimentos para animais	2019	95,40	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,80	95,60
	2020 Po	95,80	96,00	96,00	96,10	96,40	96,50	96,40	96,50	96,50				
Despesas veterinárias	2019	103,90	104,00	104,10	104,20	104,30	104,60	104,70	105,00	104,90	104,90	104,80	104,80	104,50
	2020 Po	104,90	104,80	105,20	105,50	105,50	105,40	105,50	106,00	106,30				
Manutenção de materiais	2019	91,80	92,11	92,22	92,09	92,49	92,22	92,11	92,09	92,45	92,28	92,47	92,63	92,20
	2020 Po	94,03	93,97	93,55	93,35	93,32	93,05	93,27	93,54	93,34				
Outros bens e serviços	2019	102,17	102,09	102,12	102,05	102,05	102,02	102,02	102,01	102,03	102,02	102,12	102,01	102,10
	2020 Po	102,04	102,17	102,36	102,40	102,41	102,46	102,56	102,61	102,60				
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2019	103,59	104,23	104,39	104,55	104,66	104,95	105,13	104,97	104,95	105,00	105,39	105,18	104,75
	2020 Po	105,54	106,30	105,97	105,83	106,15	106,29	106,65	106,62	106,59				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2019	107,96	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,06
	2020 Po	109,61	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60				
Máquinas e materiais para cultura	2019	102,01	103,50	103,53	103,62	103,69	103,67	103,67	103,58	103,58	103,59	103,56	103,54	103,45
	2020 Po	103,72	104,82	104,82	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00				
Máquinas e materiais para colheita	2019	104,33	105,25	105,34	105,34	105,34	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	105,84
	2020 Po	106,35	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65				
Tratores	2019	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45
	2020 Po	105,45	106,29	106,29	106,29	106,82	106,82	106,82	106,82	106,82				

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição do volume de capturas de peixes marinhos, nomeadamente cavala

Em **novembro de 2020** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 13,5% (-21,5% em outubro), facto justificado pela menor captura de peixes marinhos, sobretudo cavala, mas também de tunídeos. Às 9 031 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 416 mil euros, valor que representou um acréscimo de 17,5% (-5,8% em outubro).



Na R. A. dos Açores foram capturadas 391 toneladas de pescado, ou seja, um decréscimo de 38,5% (+29,8% em outubro), resultante sobretudo da menor captura de tunídeos, carapau negrão e peixe-espada. Na R. A. da Madeira as 270 toneladas capturadas constituíram igualmente uma diminuição de 1,7% (+15,1% em outubro), devido principalmente à menor captura de tunídeos e carapau negrão.

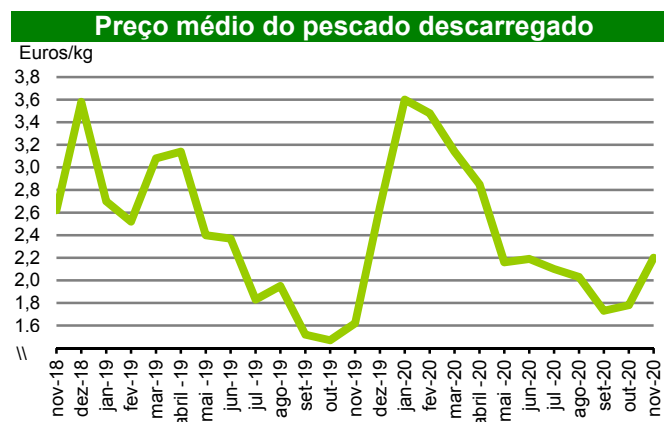
O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi de 7 584 toneladas e teve uma diminuição de 18,7% (-30,4% em outubro). Para esta situação contribuiu de forma decisiva o menor volume de captura de cavala (-54,4%), com apenas 2 696 toneladas capturadas. Registou-se também um decréscimo na captura de tunídeos (-44,0%), com 236 toneladas capturadas.

Em contrapartida, houve maior captura de biqueirão, que aumentou de 10 toneladas em novembro de 2019 para 943 toneladas no mês em análise, de carapau (+8,7%), com 1 382 toneladas e de peixe-espada (+21,8%), com 474 toneladas, tendo a sardinha registado apenas 2 toneladas (+78,1%), capturadas exclusivamente nas Regiões Autónomas.

O volume de crustáceos (106 toneladas) teve um acréscimo de 27,6% (+5,4% em outubro), devido principalmente ao maior volume de gamba branca e caranguejo mouro, bem como de percebe e camarões. O volume de moluscos representou igualmente um aumento de 30,1%, atingindo as 1 340 toneladas, sendo de destacar sobretudo a maior captura de polvo, berbigão, amêijoia e choco.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 2,20 Euros/kg, ou seja, um aumento de 36,0% (+21,0% em outubro). O preço médio dos peixes marinhos (1,83 Euros/kg) teve um acréscimo de 43,0%, que ficou a dever-se à subida do preço de espécies como a cavala, os tunídeos e o carapau, bem como ao peso que espécies mais valorizadas assumiram no total de capturas em novembro de 2020 (nomeadamente o biqueirão).

O preço dos crustáceos (11,19 Euros/kg) diminuiu 14,4%, nomeadamente pelo menor preço registado pela gamba branca, camarões e caranguejo. O preço médio dos moluscos foi 3,91 Euros/kg, o que representou igualmente um decréscimo (-4,7%), devido sobretudo à descida verificada em espécies como polvo, berbigão, amêijoas e choco.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca
2019



Estatísticas Agrícolas
2018



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2016



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA